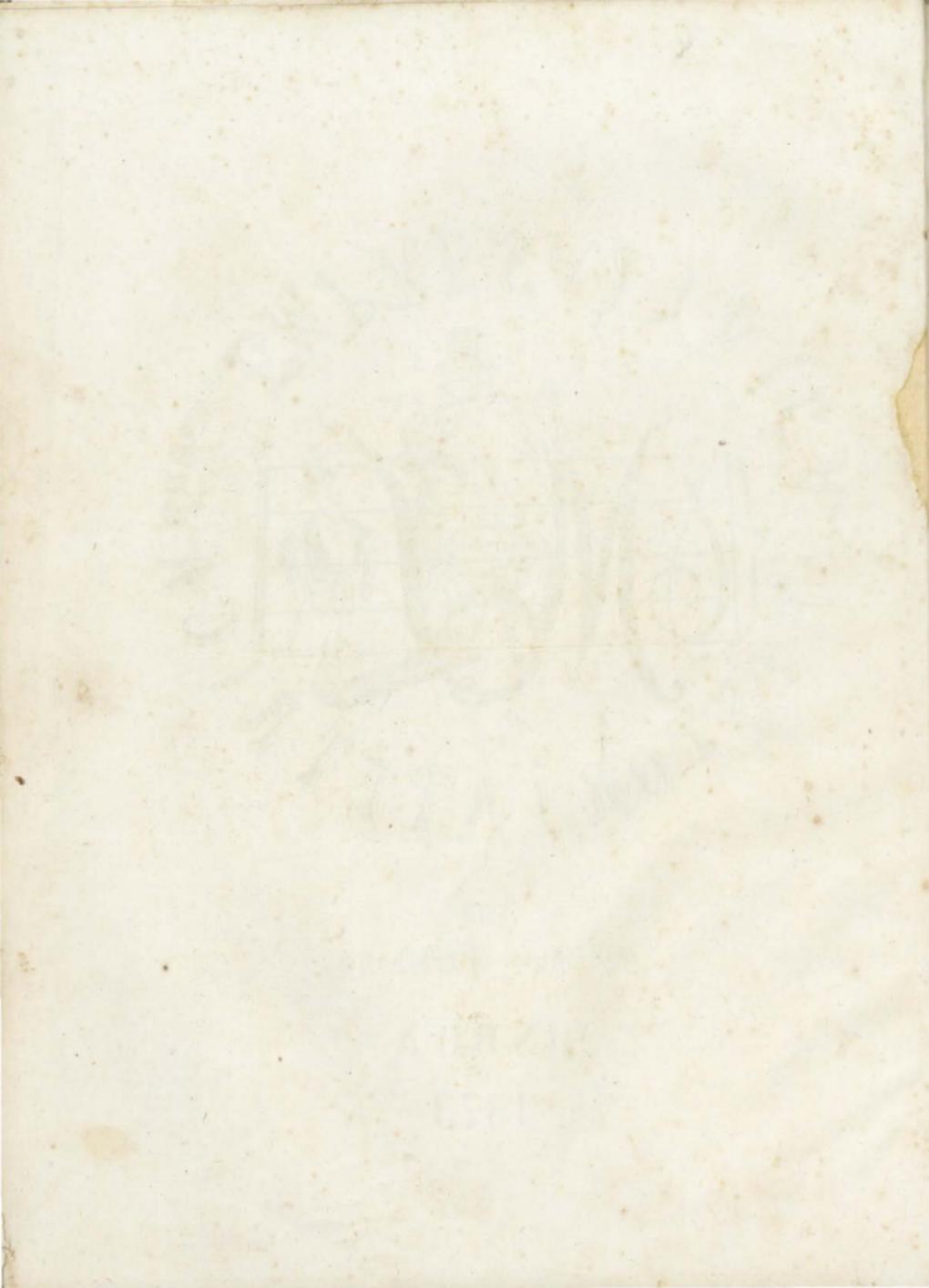
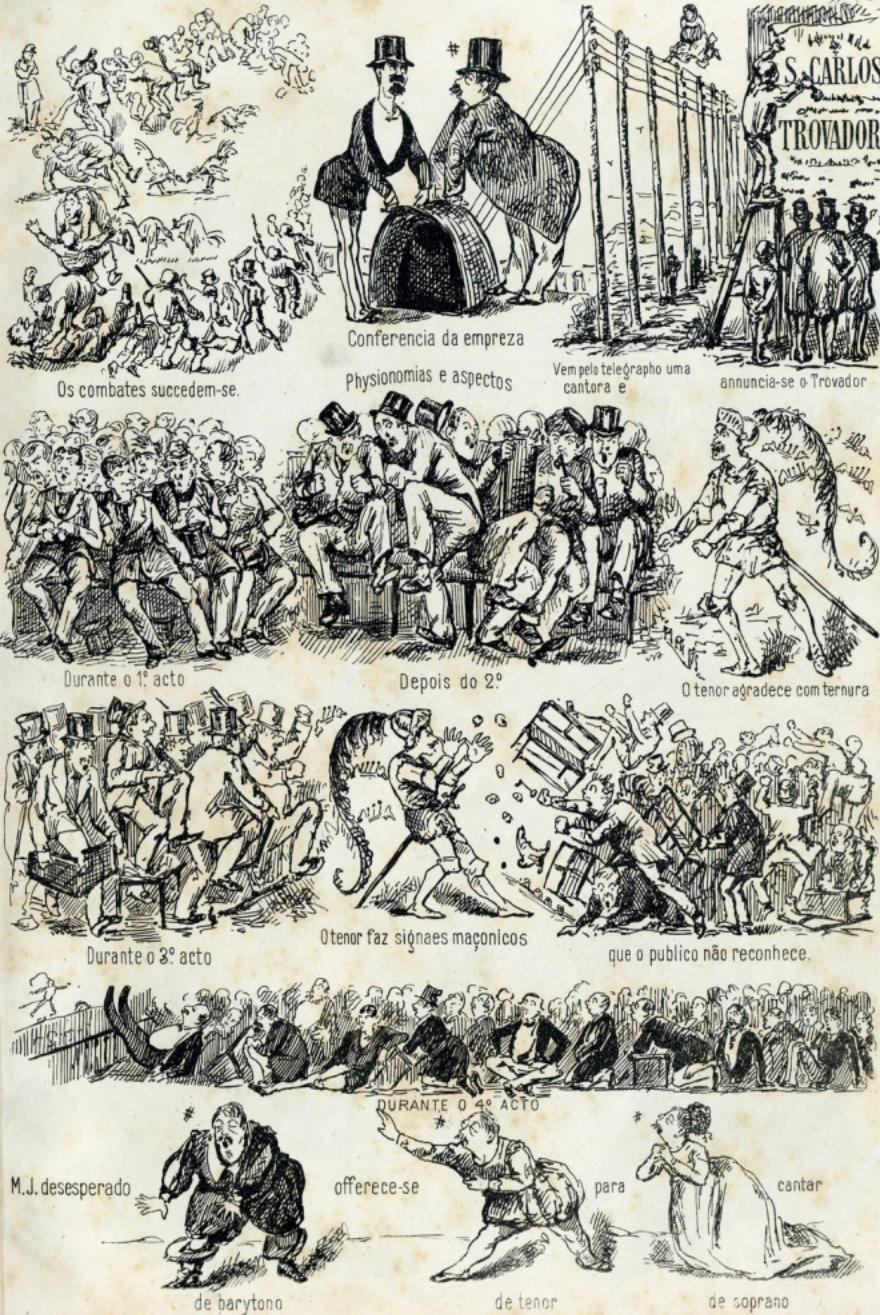


POR
BORDALLO PINHEIRO.

LISBOA

1873







Os assionantes já não tem physiognomia



M.J. oferece-se para dançar.



Os espectadores já não tem pés



A claque já não tem mãos



O Túror não tem limites



Os cantores passam ao estado de batata



A frescura da platéa constipa as damas



Em ultim recurso M.J. implora a auctoridade



que dirige o gosto publico



este sujeto diz q. a empreza



vae prezo



sem admittir fiança



e mettido, qual Silvio Pellico, a carcere duro... Jesus! que será de mim? provavelmente...



No dia seguinte saem os jornaes de espada desembainhada

Diz-se que o culpado é ESTE,
o qual declara ser

AQUELE, EST'OUTRO
quodiz ser



No meio desta balburdia,
parece-nos a verdade ISTO



O governo de indiferente torna-se taciturno

mandando suspender o theatro.



Price tripudia de contente



Alguns cantores são reexportados



voltando ao primitivo estado



M.J. promette ter juizo
e mudar o gato em lebre;



mas o governo abana as orelhas



e impõe-lhe tres cantores.

M.J. apresenta esta trindade artistica,

o governo force o nariz.



Divergencias na empreza

PORTARIA



